ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1944 N.º 7686

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

MEMÓRIAS DUM MÉDICO

## Uma caçada «real» em França

### em honra de D. Carlos

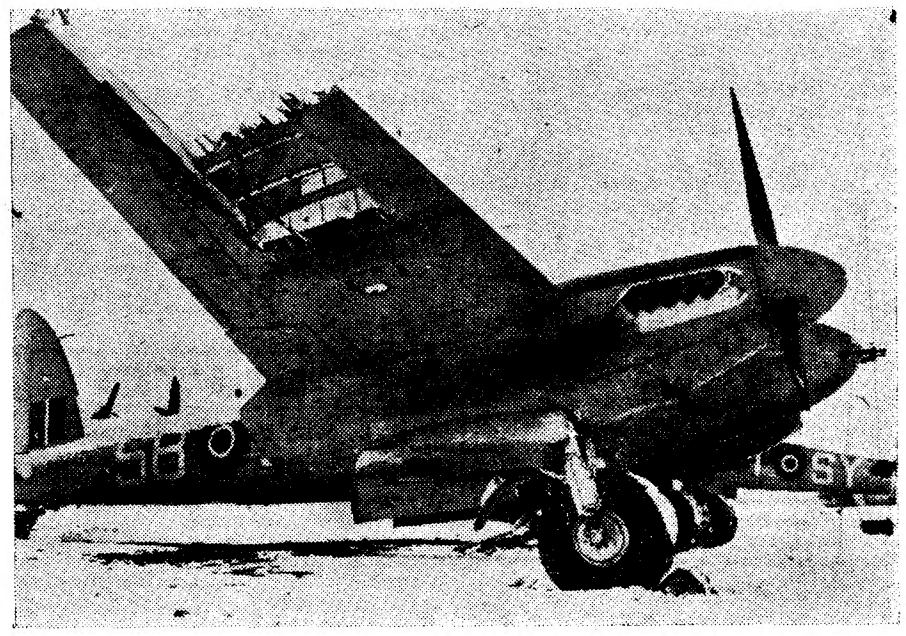
### Um gesto da rainha D. Amélia

Isto sucedeu em dezembro de 1905. Quem o recorda no seu livro—prestes a sair—«Cinquante ans de souvenirs», é um ilustre medico francês, de renome cientifico, doutorado há quasi meio seculo, que fez, mobilizado, em profissão, a grande guerra de 1914-1918: o barão Henri de Rothschild, que em Portugal vive há cêrca de quatro anos, e é, agora, precisamente nosso vizinho nesta rua Luz Soriano, no palacio Ficalho.

O barão Henri de Rothschild, da opulenta familia dêste apelido, já não é criança. Mas a sua memoria é vivissima, e pelo muito que viveu, pela cultura, pelo espirito, pelas relações mais distintas na França e em todo o mundo —o seu arquivo de documentos deve ainda ser famoso. O barão de Rathschild cedeu ao «Jornal do Medico» algumas paginas ineditas do seu livro, justamente aquelas que se referem á sua visita, em 1904, ao rei D. Carlos, no palacio das Necessidades em Lisboa, e depois á visita regia, no ano seguinte, uma caçada de grande estado, ao Castelo de Vaux-de-Cernay, que tinha sido uma velha abadia dos monges bernardos, enormissima propriedade situada no Vale de Chevreuse, em Seine-et-Oise, na qual os faisões se contavam por dezenas de milhares, como cabritos monteses e toda a especie de caça.

A caçada, prometida em Lisboa no encontro entre a familia real portuguesa e o barão e baronesa Rothschild, levou mais de um ano a preparar, e foi talvez das mais celebres em que o soberano, com tão vivo gôsto pela caça, tomou parte. A fama de caçador do rei de Portugal—corria mundo. A lista oficial dos caçadores—doze—era a seguinte: o rei, o principe do Monaco, amigo comum do soberano e do

(Continua na 7.ª pag.)



*Um avião «Mosquito», tripulado por australianos, regressa á sua base, na Inglaterra, com a asa direita fortemente danificada*

## Uma poderosa esquadra

### dos Aliados

### concentrada na Grã-Bretanha

**ESTOCOLMO, 18.—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Stockholms-Tidningen» diz ter sabido nos circulos militares alemães que os ingleses concentraram nas aguas da Inglaterra uma poderosa esquadra, reforçada com numerosas e importantes unidades navais norte-americanas, francesas e doutros países aliados.—(U. P.).**

**Grandes preparativos militares**

**ZURICH, 18.—Informam de Berlim que pelos vôos de reconhecimento efectuados sobre a costa da Inglaterra se verifica lavrar ali a maior actividade militar e que em determinados pontos estão concentradas centenas de barcos e milhares de barcaças de invasão.**

**Ao longo das estradas que vão dar ao litoral da costa britanica vêem-se filas interminaveis de forças blindadas e motorizadas, tudo indicando que os Aliados estão a completar a fase final dos seus preparativos militares para o grande assalto á fortaleza da Europa.—(U. P.).**

## As relações comerciais anglo-turcas

ANKARA, 18—O embaixador britanico teve ontem de manhã nova conferencia com o ministro dos Estrangeiros da Turquia. Crê-se que trataram das relações comerciais turco-alemãs. —(Reuter).

## A invasão

### da Europa

### está prestes a dar-se

*LÔNDRES, 18—Os jornais londrinos desta manhã dão o maior destaque á decisão tomada pelo govêrno britanico de proibir, a partir das 0 horas de hoje, a saída de diplomatas estrangeiros da Inglaterra e a transmissão ou recepção, pelas missões diplomaticas, de qualquer telegrama que não seja redigido em linguagem corrente.*

*Fica, tambem, proibida a remessa de qualquer mala diplomatica que não tenha sido sujeita, préviamente, á censura e a recepção de malas enviadas, depois desta data, antes de ter sido censurada.*

*Segundo a opinião dos observadores militares a decisão agora tomada pelo govêrno inglês é indicio claro e seguro de que a invasão da Europa pelas tropas aliadas está prestes a dar-se e que as medidas em questão foram adoptadas para não prejudicar as grandes operações militares que podem ser desencadeadas dum momento para o outro.—(U. P.).*

## O govêrno Badoglio

*O govêrno italiano da presidencia do marechal Badoglio vai ser recomposto mais uma vez. Esse govêrno, na sua primeira fase, apareceu constituido por altas individualidades do meio militar, por algumas personalidades conhecidas pela sua competencia tecnica e por um categorizado diplomata de carreira, o sr. Rafael Guariglia.*

*Esta composição era completamente justificada pela natureza das tarefas urgentes que lhe cumpria resolver: decidir do destino das fôrças armadas do país e criar as condições diplomaticas para a assinatura dum armisticio com os vencedores.*

*O primeiro govêrno Badoglio, que se constituiu em 25 de julho do ano passado, realizou, o mais rapidamente que lhe foi possivel, ambas essas tarefas. A primeira só em pequena parte pôde ser executada por virtude das medidas tomadas pelas autoridades militares alemãs, ocupando dois terços do terrotirio italiano e desarmando a maioria dos soldados que, em nome da Italia, asseguravam o policiamento de extensas regiões da França e dos Balcans. A segunda conduziu á co-beligerancia italiana, ao lado das Nações Unidas, a qual começa agora a ter uma expressão pratica, embora restrita.*

*O segundo govêrno da presidencia do marechal Badoglio constituiu-se em seguida a uma tentativa malograda para assegurar a representação das varias correntes partidarias, que reapareceram em seguida á queda do fascismo, no elenco ministerial. O marechal não conseguiu realizar o seu objectivo e acabou por formar um govêrno constituido, na sua quasi totalidade, por funcionarios categorizados do Estado, estranhos ás lutas politicas, com os quais se prestou a colaborar um numero reduzido de elementos destacados das organizações partidarias sem autorização dos respectivos dirigentes. Estes elementos eram conhecidos pelos seus sentimentos anti-fascistas.*

*A principal dificuldade com que o*

(Continua na 7.ª pag.)

UM QUADRO TÍPICO SEM PAR

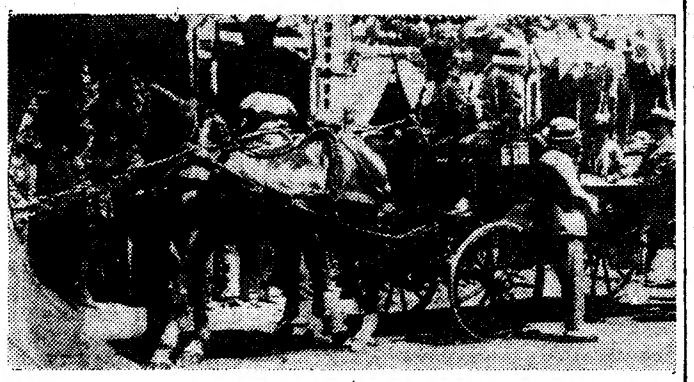
## Os campinos portugueses

### aparecem êste ano

### no desfile garboso e cavalheiresco da Feira de Sevilha

*(Do nosso enviado especial)*

SEVILHA, 18. (Pelo telefone). — Aumenta de ano para ano o entusiasmo por esta feira que se não assemelha a nenhuma outra. E, de ano para ano, aumenta tambem o gôsto pelas suas tradições, rigorosamente observadas: que todas as sevilhanas ostentem suas saias de «Rocieras», rodadas e de muitos folhos, estampadas com pintas de varias côres; que todos os andaluzes exibam suas jaquetas brancas e montem suas melhores «jacas», levando á



*Uma carruagem tipica da Feira de Sevilha*

(Continua na 7.ª pag.)

# Fiscalização de generos

## Enviados ao Tribunal Militar

Foram enviados ao Tribunal Militar Especial sob prisão, Vicente Antonio João e André Grade, com estabelecimentos de mercearia no mercado do Estoril, por especulação em murcelas, farinheiras, arroz, café, açucar, sabão e feijões. O primeiro é tambem acusado de ter sonegado uma apreciavel porção de feijão colonial. Depositaram 11 contos. Por sonegamento de sola, fio e pregos de sapateiro, a Sapataria dos Modelos e o comerciante Francisco José Carneiro, ambos de Cascais. Depositaram 18 contos.

## Processos enviados á Intendencia

No mercado de Alhandra foram processados os seguintes vendedores: Maria Emilia Correia e Maria do Carmo Sousa, por especulação em hortaliças; Maria do Ceu, Maria Francisca, Julia Rilha, Emilia Bica e Deolinda Baldaia, por especulação em peixe; e Luiz Marques de Jesus, por ter recusado a venda de toucinho; Ana da Silva Nunes, Sara dos Santos Solheiro, Vitoria de Jesus e Maria Alves Vaz, do Mercado da Praça da Figueira, por especulação na venda de hortaliças; Manuel Monteiro Patricio, de Sobral de Mont-Agraço, Horácio da Silva, de Dois Portos, e José Martins Ribeiro, de Samora Correia, por especulação na venda de carvão, por grosso; José Francisco da Silva, com mercearia no Sobral de Mont'Agraço, por especulação em açucar; Martins, Fernandes & Pais e Flor de Algés, Limitada, com estabelecimentos de padaria em Sacavem e em Algés, por especulação na venda de pão; Adilia da Conceição Antunes, do Mercado de Arroios, por especulação na venda de peixe; Antonio Carlos da Fonseca, Manuel Maria Senica, Faustino Lopes Taxa, Francisco Torres, José de Oliveira Junior e Joaquim Antunes Amora, todos de Torres Novas, Antonio Joaquim de Oliveira, de Vila Nova de Ourem e Antonio da Silva, de Lisboa, por falsificação de guias, transito e comercio ilegal de azeite; Alvaro Aparicio Pereira, de S. Romão (Seia), Joaquim Rodrigues, de Cães de Baixo (Mangualde), Fernando da Cruz Loureiro, de Fornos de Maceira Dão, José Marques Loio, de Algeraz (Nelas) e Manuel Malaquias Brunheira, de Almodovar, por comercio ilegal e especulação em lãs; Manuel Simões Pereira, Mario Soares Ferreira, Julio Augusto Machado Saraiva e Manuel Bastos Carreira Pinto, com estabelecimentos de fazendas na rua dos Fanqueiros n.os 96, 107, 111, e 125, por não terem letreiros afixados nas fazendas expostas; Rogerio Lopes, com mercearia na rua de Campolide n.º 79, por especulação em arroz, açucar e sabão; Guilherme Caetano, de Torres Vedras, por especulação na venda de batatas Antonio Cardoso, com mercearia na rua Augusto Gil, 24-A, por açambarcamento e especulação de feijão colonial; João Mateus Viegas Cano, de Algés, por fabrico e comercio ilegal de sabão, e Joaquim Marques da Silva & Companhia, Limitada, com mercearia em Oeiras, por ilegalidade na venda dos generos condicionados.

## CICLISTA INFELIZ

ENTRE OS RIOS, 18.—Quando o ciclista José Francisco de Sá regressava a casa dos seus pais, no lugar de Labariz, da freguesia do Paraiso, a bicicleta derrapou numa curva, provocando-lhe fractura do cranio. Depois de receber curativo na farmacia do sr. dr. Adriano Moreira, seguiu, em estado grave, para um hospital do Porto.


**O provavel assassino do larápio foi prêso**

**A policia prendeu um tal Emilio, como sendo o assassino do larápio que apareceu morto em casa do Dr. Heitor Loursat.**

**Emilio era o noivo da filha do Dr. e julga-se que Loursat o irá defender.**

**Diz-se que se, êle o fizer, esta defeza será A SUA MAIOR CAUSA.**



**Bicicletas**

Completas, esmaltadas, diversas côres e marcas a Esc. 1.250$00

Em lotes de 100, grandes descontos

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º-Dt.º


# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

FURTO DE SACAS E PREGOS—Foram enviados ao tribunal da comarca de Almada Armando Pires Tosta «O Malaia», seu irmão Rui Pires Tosta, Pedro José Pinto de Araujo, Antonio Francisco «O Moca», e Antonio da Costa. Os quatro primeiros são autores dum furto importante de sacas vazias e prégos, no valor de 20 contos na fabrica de sabão Macedo & Coelho, Ld.ª, no Portinho da Arrabida, e o quinto comprou os artigos furtados, sabendo a sua proveniencia, por baixo preço.

UM «COLECCIONADOR» DE ARTIGOS DENTARIOS—Foi preso José Martins, que s diz dentista e que foi o autor de numerosos furtos de artigos dentarios em diversos consultorios, onde apenas se conserva o tempo necessário para praticar os roubos.

ABUSO DE CONFIANÇA—Segue hoje para o Cadaval um agente da P. I. C. que vai fazer averiguações sôbre um caso de abuso de confiança de que foi vitima um comerciante daquela vila.

RECAPTURA DUM EVADIDO—Entrou novamente, nas Cadeias Civis Centrais de Lisboa Manuel Martins Guerreiro «O Portela», de 31 anos, natural de Loulé, que em 27 de julho do ano findo se evadira da cadeia de Monsanto.

## DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, o jornaleiro José Correia dos Santos, de 65 anos, de Castelo Branco, ferido numa perna com a picareta com que trabalhava.

# DE LUTO

## D. Ema Eugenia Afonso

Os vizinhos da sr.ª D. Ema Eugenia Afonso, de 85 anos, residente na rua Rebelo da Silva, 67, r/c;,—que ha dias se encontrava doente e a ser tratada por três medicos e uma medica—não a tendo visto desde ontem, recearam pela sua vida e pediram noticias dela a um hospede que vive na mesma casa. Aquela senhora foi encontrada morta.

Comunicado o caso á Policia de Segurança Publica, esta mandou guardar a casa até á chegada da familia.

A extinta, a pesar da sua idade, conservava a maior lucidez. Era uma pessoa muito culta e perspicaz. Conhecendo a gravidade do seu estado, escreveu ha meses cartas a algumas pessoas oferecendo-lhes varias lembranças, e exprimiu o desejo de ser sepultada no cemiterio inglês, junto da campa de sua mãe.

Aquela senhora era irmã da sr.ª D. Maria Isabel Afonso, residente em Palmela, e tia do sr. tenente Faria Afonso, secretario geral da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a quem, bem como a toda a familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

## Antonio dos Santos

FORNOS DE ALGODRES, 18—Faleceu nesta vila Antonio dos Santos, de 86 anos de idade, antigo proprietario da Pensão Lisboa, da capital, e que era muito estimado nesta localidade.

# VIDA OFICIAL

## O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE :

*Uma portaria que regula as condições de acesso e a antiguidade dos oficiais aviadores e medicos da reserva legionaria, bem como dos segundos-tenentes medicos da reserva naval admitidos nos termos do artigo 11.º do decreto n.º 28.738, alterado pelo decreto n.º 32.221,*

*Uma portaria determinando que a importação de lã sintetica fique sujeita a licença prévia, a conceder pela Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, nas condições estabelecidas para a importação pela portaria n.º 9.670.*

*Um convite aos editores nacionais para tomarem a terceira edição do «Livro unico», da 1.ª classe do ensino primario elementar.*

*Um despacho substituindo o capitão do porto de Peniche, sr. capitão de fragata da reserva da Armada, Antonio José Martins, pelo sr. capitão-tenente José da Mota Coutinho Garrido.*

*Uma portaria concedendo uma comparticipação de 150 contos, pelo Fundo do Desemprego, á comissão administrativa das obras do Novo Estadio Nacional, destinados á pavimentação e sinalização do recinto exterior do estadio de tenis.*

## Sport União Torreense

O Sport União Torreense comemora no dia 1 de maio o seu XXVII aniversario, com um programa á altura das suas tradições no futebol regional. Assim, comemorando aquela data festiva, levará a efeito no seu campo de jogos um interessante festival desportivo, realizando, entre outros acontecimentos desportivos, uma corrida ciclista para a qual já estão inscritas as «équipes» do Sporting, da Iluminante e do Sangalhos. No teatro «Ferreira da Silva» haverá uma sessão solene.

**LUSO**

**Palácio de S. Roque**

Travessa da Queimada, 8-A

Hoje, no programa, noite de bom fado, com o muito querido artista e conservador do velho fado castiço *Julio Proença*, Brigida Silva, Ana Lala, Natividade Correia, Fernando Mach[illegible]ra e o animador *Filipe Pinto*. Solos de guitarra e de viola por *Jaime Santos* e *Martinho d'Assunção*.

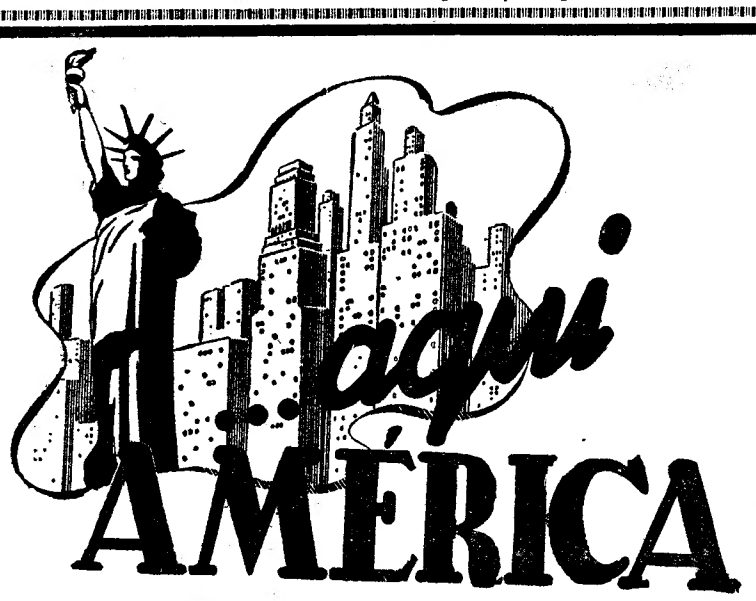
O LUSO tem ambiente familiar e selecção rigorosa.



**AO CHAUFEUR**

que ontem á noite transportou 3 senhoras do T. do Paço para a avenida Duque de Loulé, 98, 3.º, pede-se que entregue nesta morada, mala que ficou esquecida. Gratifica-se.





**Aqui AMÉRICA**

**EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA**

**(Recorte esta tabela para referencia futura)**

| Horas | Estações | Metros | Estações | Metros | Estações | Metros |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 12,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WGEO | 19,6 |
| 13,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WRUW | 25,6 |
| | | | | | WBOS | 19,7 |
| 14,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WRUW | 25,6 |
| 17,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WRUL | 19,5 |
| 18,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 26,9 | WRUL | 19,5 |
| 19,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 26,9 | WGEA | 25,3 |
| | | | | | WGEX | 25,4 |
| 20,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 26.9 | WGEX | 25,4 |
| a | (Meia hora de programa especial) | | | | WGEO | 31,5 |
| 21,15 | | | | | | |
| 21,45 | WRUS | 30,9 | WRUA | 39,6 | WRUL | 25,6 |
| | | | | | WKLJ | 30,8 |
| 22,45 | WRUS | 30,9 | WRUA | 39,6 | WKLJ | 30,8 |
| 23,45 | | | | | WKLJ | 30,8 |

**«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 20,45 ás 21 horas**

**EMISSÕES DIARIAS**

**OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA**


# VIDA ARTISTICA

## Exposição Margarite James

Margarite James como que divinizou a luz de Portugal. Toda a sua obra é um elogio, um florilegio ao sol, já faulhando nas ruas brancas das cidades alentejanas, já em arabescos de oiro, damasquinando o azul do mar. A galeria hoje inaugurada, no Instituto Britanico, por lady Campbell, é alegre, espontanea, fresca e, intensamente colorida. Há desenhos, oleos e aguarelas. Dois generos, porém, dominam pela qualidade o gracioso certame—as aguarelas, de mancha larga, côres vivas, como que juvenis, e os desenhos para livros de crianças. Nos oleos, Margarite James revela, tambem, esplendidamente, o seu talento. Sentimo-la presa de inspiração, extasiada e contente com os pitorescos da nossa terra. A «Estalagem de Evora», «O chafariz das Portas de Moura», a «Varzea de Colares» são retalhos idilicos, que ela poetisa com voluntaria ingenuidade, dando-lhes um sabor rico de valores plasticos—a verdadeira expressão do ambiente português.

Há que ver esta exposição, que traduz um belo temperamento artistico e, sobretudo, uma fina sensibilidade de mulher, que soube tão bem interpretar e documentar a nossa terra. A maior parte dos trabalhos são vendidos a favor das crianças refugiadas da guerra.

## Exposição Portela Junior

Continua aberta, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a grande exposição de pintura do brilhante artista Portela Junior, que tem sido extraordinariamente concorrida, tendo sido já adquiridos muitos trabalhos, um dos quais pelo Estado, e outro, «Vesperas da Boda» que vai ser depositado no Museu das Caldas da Rainha, pelo ilustre coleccionador de arte Agostinho Fernandes. A exposição fecha na proxima quinta-feira.

Ontem, á noite, foi oferecido um jantar intimo a Portela Junior, no qual assistiram os professores Varela Aldemira e Leopoldo de Almeida, escultores João da Silva, Diogo de Macedo e Maximiano Alves e João Fragoso, arquitecto Eugenio Correia, Antonio Montês, director do Museu das Caldas da Rainha, Agostinho Fernandes, pintores José de Sousa e José Leite, tenente Vairinho, dr. José Vairinho, José Lobo e Artur Portela. Foram recebidos varios telegramas e cartas de adesão á homenage ma Portela Junior. No final, fizeram-se interessantes considerações sobre o renascimento da arte em Portugal.

## Exposição João M. dos Reis

Devido ao exito alcançado, prolonga-se até ao proximo domingo a notavel exposição de desenhos, oleos e caricaturas, que o distinto cinzelador João M. dos Reis está realizando na casa Pratas de Arte, na rua da Misericordia.

## Um individuo agrediu um irmão á machadada

FORNOS DE ALGODRES, 18.—Na freguesia de Fonte Fria, deste concelho, envolveram-se em desordem, no quarto onde dormiam, José de Almeida Cruz, e seu irmão Antonio de Albuquerque. O primeiro agarrou num machado e vibrou diversos golpes na cabeça do irmão que foi conduzido, em estado desesperado, para o hospital de Viseu. O criminoso entregou-se ás autoridades.


**RETIRO DOS MARIALVAS**

**R. DA BARROCA**
**T. 2 5676**

A's 21 horas, cantam: *Maria Augusta, Alice Montenegro, Manuel Calixto, Epifanio Guimarães* e reaparição do Popular Fadista JOSÉ COELHO. *Variações* por Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA. *Alice Montenegro*



**CAFE LATINO**

**T. 6 2293** R. Ferreira Borges. 68

A's 21 horas: Quinita Gomes, Adelaide Cardoso, Manuel Fernandes, Jaime Silva, José Coelho, José Nunes e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.



**Elisa d'Oliveira**

MODISTA

**Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toillette».**

Av. da República, 4, r/c-D. — Tel. 49167



**RAPOSAS**

e

CONFECÇÕES

**CASA ANÃO**

RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º



**Já sabe?**

**Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.**

**CASABLANCA** Emp. José Miguel Telf. 21369

HOJE E TODAS AS NOITES 21,30

**O êxito dos êxitos!!!**

O ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

Um programa com verdadeiras atracções internacionais

**18 ARTISTAS!!!** e a famosa

**CARAVANA**

As melhores familias frequentam o Salão Teatro CASABLANCA

AMANHÃ: NOITE DA MODA 2 sensacionais atracções!!!

Marcam-se Camarotes — Frizas

**CAFE' CHAVE D'OURO**

Salão de Chá

HOJE — TERÇA-FEIRA, 18

Grandiosa «soirée» com o famoso trio vocal da Rádio «IRMÃS MEIRELLES». Modernos números de música com a magnifica orquestra dirigida por MELLO JOR.

MARCAM-SE MESAS

O Café Chave d'Ouro apresenta todas as terças-feiras artistas da Rádio no seu Salão de Chá.

RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

**Teatro Nacional de D. Maria II**

HOJE, às 21 e 30, HOJE

Ultima representação da peça em 3 actos

**FREI LUIZ DE SOUSA**

Alves da Cunha, Palmira Bastos, Lalande, Samwel e Luiz Filipe nos principais papéis

5.ª feira — Primeira representação da peça de Rui Correia Leite — RAÇA!

**VARIEDADES** A's 20 e 30 e 22 e 45

A Companhia Juvenil de Zarzuela

Apresenta o «sainete» popular de CARLOS ARNICHES

**SERAFIM EL PINTURERO**

Amanhã, a célebre zarzuela

MOLINOS DE VIENTO

**AVENIDA** Telefone 27276

HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45

A OPERETA POPULAR

**O Zé do Telhado**

com AMARANTE e LAURA ALVES

**MARIA VITORIA**

A's 20,45 e 23 horas

Mais uma semana de sucesso

da opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro

**A MULHER DO PADEIRO**

Na proxima semana Baile de Mascaras, a nova revista de F. Santos e A. Amaral

**APOLO** Telef. 26643 A's 20 e 30 e às 22 e 45

Exito sem igual da opereta

**A Rosa cantadeira**

Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.


O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

# Teatros e Cinemas

## Primeiras representações

### «La del manojo de rosas», no teatro Variedades

Com uma distribuição sensivelmente igual á que teve há dois anos, nos principais papeis, a Companhia Mariano Madrid deu-nos ontem o aplaudido sainete de Ramos de Castro e Anselmo Carreño, com musica de Pablo Sorozabal, «La del manojo de rosas», que marca no teatro lirico espanhol uma evolução e um progresso, sem perder no entanto as caracteristicas essenciais do genero castiço.

Mais uma vez, os «niños» da Companhia Juvenil representaram e cantaram agradavelmente, defendendo-se com brilho das dificuldades duma partitura que requere vozes adextradas e robustas. Conchita de Vicente, que já fez o mesmo papel há dois anos, deixou-nos ontem a mesma impressão de agrado, embora a sua voz não esteja á altura das exigencias da musica. No papel que Choni Rodriguez desempenhou, então, com tanta graça como pitoresco, vimos ontem Pepita Esteban, que fez valer mais os seus dotes de bailarina do que a sua vocação de actriz. Tomás Zori foi o mesmo interprete admiravel de «Capó», bailarino e actor de faculdades excepcionais, que o publico justamente aplaudiu. Manuel Codeso desempenhou, pela primeira vez, entre nós, o papel de «Espasa», a que imprimiu a sua habitual fantasia, com o grave defeito de falar tão baixo que as primeiras filas já não entendem o que ele diz. Rafael Caballero cantou a parte do tenor com agrado.

A unica novidade digna de registo foi a actuação de Antonio Galan, que confirmou as apreciaveis faculdades de cantor reveladas na sua estreia, fazendo subir, incontestavelmente, o nivel do desempenho vocal do sainete.

Não se pode negar que foi, em resumo, um espectaculo alegre, movimentado, castiço, tão madrileno como a mais madrilena das zarzuelas, na graça do dialogo, na pintura dos costumes e no pitoresco dos tipos.—N. L.

## Uma frase que diz tudo

*Uma tarde, numa «tertulia» de intelectuais, encontrava-se Gualdino Gomes, um dos mais brilhantes espiritos de Lisboa. Falava sobre um livro que há pouco saira do prelo e que acabara de lêr. Um dos presentes, com muito interesse, preguntou-lhe:*

*—E a obra tem realidade? As personagens são bem apresentadas? Vivem?*

*—Sim...—respondeu Gualdino—Vão vivendo como podem.*

## EFEMERIDES

Nasceram a 18 de abril: a escritora Corina de Vivaldi Coaracy; o actor João Rosa; a bailarina Lucy Snow (Lucinda da Conceição Neves); as actrizes Balbina Martins, Rahira de Sousa e Sara Rafael (Sara Constantino Rafael).

1890: Morre o escritor Antonio Pereira da Cunha, nascido a 9 de abril de 1819, em Viana do Castelo. Colaborou nos jornais: «Trovador», «Revista Universal», «Cronica», «Ilustração» e outros. Foi membro do Conservatorio e escreveu as peças «Brasia Parda», «As duas filhas», «A herança de Barbadão», «Leonor de Mendonça» (dramas) e «Vitor Hugo em Guimarães», «A companhia monstro» e «Um poeta no tempo de D. João V» (comedias).

## D'Aguillar em Espanha

O notável ilusionista português D'Aguillar que com tanto exito tem actuado no Circo Price de Madrid em viagem por Espanha e que é apresentado no cartaz como «Um paraiso de ilusion», estreou-se no dia 9 em Cádiz. Conforme podemos ver pelo «Diario de Cádiz», o nosso compatriota conseguiu um grande triunfo, não só pela excelencia da sua arte e pela originalidade dos seus trabalhos, mas tambem pela sua simpatia que conquistou imediatamente o publico gaditano.

## Atrás do reposteiro

E' a orquestra da Emissora Nacional que vai executar todas as operas que vão ser cantadas no Coliseu.

—O actor Holbeche Bastos vai fazer parte da companhia do teatro Apolo.

—Formaram o «Trio-Julmar's», os artistas Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins.

—Devido ao exito, no Avenida, da opereta «O Zé do Telhado», só em maio sobe á cena a revista «O jogo do diabo».

—Ramostine parte no fim dêste mês para Santarem, onde vai montar uma revista local.

—O antigo circo desmontavel Mariano foi agora transformado em teatro e vai percorrer o país com uma companhia de variedades.

—Um dos numeros da revista «O jogo do diabo», em ensaios no Avenida, é o «Impedido e a patroa», desempenhado por Amarante e Laura Alves.

### A Orquestra Nacional de Madrid num concêrto unico, amanhã, no Coliseu

*Milhares de pessoas de bom gosto, constituindo o publico representado por todas as classes, vão reunir-se amanhã, no Coliseu, no Concerto Unico, de Beneficencia, que, sob o alto patrocinio da senhora Embaixatriz de Espanha, ali realiza a famosa Orquestra Nacional de Madrid, sob a direcção dos insignes maestros Perez Casas e Ernesto Halffter, e com a valiosa colaboração do notavel pianista Leopoldo Querol. E' um concerto extraordinario, que vai permitir ao nosso publico ouvir impecaveis interpretações de algumas obras-primas da musica sinfonica. E' natural, pois, o entusiasmo que se está registando na aquisição de bilhetes para este grandioso e unico concerto.*

## A corrida de Algés no próximo domingo

A corrida marcada para Algés, sob a organização da nova sociedade «Sol e Sombra, Ld.ª», vai constituir um belo acontecimento tauromaquico. Tudo se conjuga para esse fim: os elementos que tomam parte na corrida; e os toiros que vão lidar-se.

Apresentam-se dois aplaudidos cavaleiros portugueses: Simão da Veiga e Alberto Luiz Lopes. Simão é inconfundivel na sua arte á qual empresta um singular cunho de alegria e beleza. Alberto Luiz Lopes distingue-se pelo arrojo, pela valentia e pela concepção moderna da arte de bem tourear a cavalo. Acresce ainda que ambos os cavaleiros praticam, com mestria, a sorte das bandarilhas a duas mãos, o que dá ao encontro dos dois cavaleiros invulgar interesse.

Os espadas são Cagancho e Gitanillo de Triana, dois toureiros-ciganos da pura cepa de Triana, num mano-a-mano sensacional. Toiros da Viuva Soler para estes matadores, e está tudo dito.

*A bilheteira dos Restauradores, 65, continuará amanhã a venda dos bilhetes.*


**CRISTAL** BAR-DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS:

**2 GRANDES EXITOS!**

que constituem um programa formidavel

**TRIO ALONSO**

e a orquestra

**MIURAS de SOBRÉ**

é um conjunto de atracções internacionais com CRISTIN e MOLL bailarinos excentricos

AMANHÃ

Estreia em Portugal do Ballet

**LARRIUT**

Conjunto internacional de grande categoria

ELVIRA COPPELIA e sus Muchachas nas «seguidillas» O.L.E' CATAPUM do filme GOYESCAS

**ARCADIA**

O MAIS ELEGANTE E MODERNO BAR DANCING DE LISBOA

Apresenta os famosos criadores do baile humoristico

**ELSIE-WALDO**

no número de êxito mundial

IRMÃOS MARX

DUAS ORQUESTRAS

VAGABUNDOS (Espanhola)

ALMEIDA CRUZ (Portuguesa)

Devido à grandiosidade do programa, as variedades começam às 0 horas

**OLIMPIA CLUB**

APRESENTA O MELHOR ESPECTACULO ACTUALMENTE EXISTENTE EM LISBOA

COMPOSTO POR 4 AUTENTICAS ESTRELAS DE BAILE ESPANHOL

QUE SÃO VERDADEIRAS MARAVILHAS DE ARTE, BELEZA, ALEGRIA E DINAMISMO

**SÃO LUIZ** 2 7172—A's 21,30

**Olá, amigos!** de Walt Disney

CHAPEU ALTO com Fred Astaire e G. Rogers

**POLITEAMA** Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30

**Discórdia** com Mariéne Dietrich, Ed. Robinson e George Raft

**TRINDADE** 4.ª e ULTIMA SEMANA

A's 21 e 30 Matinées às 16 horas

**Coroa de Ferro**

**GINASIO** Ás 21 e 30 Telef. 20556

2.ª SEMANA

**Paginas imortais** Vida de Tschaikowski com Marika Rokk

**REX** Telef. 2e656 A's 21 e 15

**Miami** Os amores de Edgard Pöe

**TERRASSE** Tel. 20917 — A's 21 e 15

O ULTIMO ENCONTRO Difícil de apanhar

**TIVOLI** 2.ª SEMANA

A's 21 e 30 TELEF. 50595

**O céu pode esperar** uma comédia de Lubitsch com Don Ameche e Gene Tierney

**EDEN** A's 21,30 Telef. 2 076e

MAGNIFICO PREGUIÇOSO com Henry Fonda, Lynn Bari e Don Ameche MATINÉES DIÁRIAS

**CONDES** A's 21 e 30

Gente a mais... e casas a menos com Jean Arthur, Charles Coburn e Joe Mc. Crea MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

**ODEON** A's 21 e 15

**PALACIO** A's 21 e 30

ULTIMA

**As mil e uma noites** FILME COLORIDO com Jen Hall, Maria Montez e Sabu

**CAPITOLIO** Telef. 2 7493

A sombra do homem sombra com Myrna Loy

Idilio musical no Salão, ás 21 horas

**CENTRAL** TEL. 24381

MATINÉES DIARIAS Ás 21 e 30 h.

O Dr. Cyclops Ela e o secretário

**LYS** Tel. 43560 A's 21 e 15

O ultimo encontro Difícil de apanhar

**CASINO ESTORIL**

Vidas trágicas com Jack le Rue

**MIAMI**

O MAIS SELECTO DANCING DE LISBOA APRESENTA A MAIOR E A MAIS APLAUDIDA BAILARINA QUE TEM VINDO A PORTUGAL

LOLITA

**BENAVENTE**

acompanhada pelo concertista ALFREDO COSTA gentilmente cedido pelo GALGO

5.ª FEIRA

RECITAL DE DANÇA POR

Lolita BENAVENTE

Reserve a sua mesa

# ECOS

O sr. embaixador Sousa Dantas falou ontem á noite ao microfone da E. N. com a elevação e o brilho que tanto o destinguem. Sendo o decano dos embaixadores de todo o mundo, pela duração da sua carreira e não pela idade, sabe sempre achar a justa palavra para exprimir o pensamento mais belo, afirmando assim a juventude do seu espirito. Descendente de portugueses, tem o orgulho do sangue que lhe circula nas veias. E por isso ele, quando se refere a Portugal, põe sempre uma nota emocional, bem sentida, em que palpita a alma de duas patrias.

■

Na notavel conferencia que ontem fez, na Sociedade de Geografia, Carlos Selvagem ocupou-se do «Problema das élites no mundo contemporaeno»—variedade dos seus aspectos e urgencia das suas soluções.

Com o proposito, sobretudo, de frisar a importancia actual do assunto, mostrou que sem «élites» não há civilização nem cultura—o que monta a dizer que se torna impossivel o convivio social e o culto da lealdade.

Como se organizará a sociedade de ámanhã?

A-pesar dos profetas que tudo desvendam, o enigma não alcançou ainda decifração. Mas seja qual seja o rumo tomado, todos os povos serão obrigados a atribuir ás «élites» o valor que lhes cabe.

Carlos Selvagem, com a perfeita compreensão do que podemos chamar «a missão educadora do espirito», encarou a terrivel hora em que nos achamos, a-fim de que não surja qualquer onda de barbarie que nos afogue a todos. Tenhamos sempre bem presentes este trechozinho de Georges Bornanos:

—Mas cedo ou tarde triunfará do Ferro e do Ouro, a doce e laboriosa paciencia do homem. Ela se encarregará de tornar o mundo á nossa medida, formando-nos um mundo humano.

Muita gente julga que a justiça vem para nós como uma dádiva dos deuses, uma graça celeste. Não, inocentes, não é assim, pois se exige que ela se implante pelo nosso esforço e sofrimento, reprimindo os maus instintos e a furiosa paixão de reduzir a dinheiro e a gozos materiais os fulgores do idealismo.

■

Há dias apareceu na rua de Ponta Delgada, que é tranquila, descuidosa e sem maldade, um guarda da Policia Municipal que, surpreendendo alguns cães sem açaimo, os multou a todos, imperdoavelmente. Claro que os respectivos donos não protestaram, não murmuraram, mas pagaram.

Ontem á tarde, um viandante que passou em frente do G. C. verificou, com os seus olhos desenovoados, que um alentado perdigueiro divagava por aquelas austeras paragens, sem coleira nem baraço, entretendo-se repousadamente, desenfastiadamente, em pesquizas de que só ele tinha o segredo. Pregunta o viadante, assás admirado:

—Então, neste sitio cauteloso, os cães gozam de previlegio especial?

—Trata-se provavelmente dum bicho com sorte que nos visita, quando a fiscalização anda por outros sitios...

Entendemos nós que a liberdade das ruas não pode ser reconhecida aos animais, senão com prudentes restrições, mesmo para proteger a liberdade dos homens. Os cães, que em geral merecem a nossa estima e ás vezes a nossa admiração, se se apanham á vontade, ladram, mordem, brigam etc., etc. A Policia intervem, como lhe é possivel, e defende o publico contra um tal descomedimento, considerado anti-social. Salvo, porém, melhor opinião, tanto na rua de Ponta Delgada como junto ao G. C. o rigor há-de ser o mesmo. Em pleno Rossio, em plena Avenida ou no bêco do Quebra-Costas, as posturas e regulamentos não se prestam a excepções.

■

Eduardo Aunós publicou «Biografia de Paris»—obra de grande tomo. Este livro fala-nos da unica cidade do planeta onde a mocidade é eterna. Eduardo Aunós estudou Paris como facto historico e como metropole do sonho e da beleza.

—Em busca de Paris, voaram os meus sonhos, quando colocado em frente do Mosteiro do Escurial, o arco da minha juventude arrancava da cupula de S. Lourenço para pousar nas torres de Notre Dame.

Assim começa o proenio luminosamente escrito. Eduardo Aunós, espanhol de raça e de cultura, considera Paris a patria da sua ansiedade e da sua universalidade. Em «Biografia de Paris» sente-se um vivo desejo de buscar a Espanha, além dos limites em que se cinge a su avigorosa personalidade.

## «Sempre Fixe»

«Nova mudança da hora», charge por Francisco Valença. Os ditos da semana. A dança das horas. Rebola a bola. Os grandes dramas do azar. Fausto Azaruja e o seu sestro. Notas desportivas. Historias fantasticas. Letras e tretas. Na ilha dos Galegos. O teatro visto por fora e visto por dentro. De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães. Charadas chaladas. A ambiciosa. As chaves. Palavras cruzadas. Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana e P. Carvalho.

## A luta no Pacifico

### Continua o ataque ao Timor holandês

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 18—Comunicado oficial: «Em Timor, os nossos bombardeiros medios lançaram 23 toneladas de bombas sobre Koepang, causando muitos incendios e explosões. Na ilha Roti, os nossos caças de longo raio de acção, destruiram 3 navios costeiros e danificaram mais 2. Foi tambem atacado Dublon, em Truk».—(Reuter).

## Chegou hoje a Lisboa o Ballet LARRIUT!

*Os componentes do Ballet Larriut, na estação do Rossio, com algumas das pessoas que ali foram aguardar a sua chegada*

Ainda há dias démos noticia da vinda de uma orquestra espanhola, que a Empresa do CRISTAL nos apresentou, no seu elegante Bar-Dancing e já hoje podemos anunciar a chegada de outra grande atracção: o Ballet Larriut, que ali se estreará amanhã, e que vai ser motivo de novo interesse para o publico de Lisboa.

Assim, o CRISTAL não se poupa para proporcionar ao nosso publico um contacto constante com as grandes atracções internacionais.

## A aviação aliada está muito activa sôbre o norte da França

*LONDRES, 18.—Cêrca das 7 horas de hoje, numerosas formações de bombardeiros e caças aliados começaram a atravessar o estreito de Dover, com rumo á França, o que é sinal evidente de que o dia de hoje vai ser caracterizado por grandes operações aereas.*

*As primeiras esquadrilhas começaram a bombardear toda a area fortificada alemã, Desde Dunkerque até o porto de Fécamp, mas concentraram o ataque, principalmente, na area compreendida entre Pas de Calais e Boulogne.*

Outras formações de bombardeiros e caças aliados lançaram elevado numero de explosivos sobre os entroncamentos ferroviarios de Montreuil, Hesdin, Lumbres e Bourgourg, onde provocaram grandes danos e incendios. Atacaram, tambem, a linha ferrea que vai de Calais a St. Omer.

Há ainda informações de que esquadrilhas de caças-bombardeiros desferiram rudes golpes contra os aerodromos alemães no norte da França, onde destruiram e danificaram muitos aparelhos germanicos pousados no solo.—(U. P.).

### Reforços para a aviação americana na Inglaterra

LONDRES, 18.—O Quartel General das Forças Aereas dos Estados Unidos com bases na Inglaterra anuncia que os seus efectivos acabam de ser reforçados com a chegada de mais 700 bombardeiros pesados e 800 caças. Acrescenta que continuam a chegar diariamente á Inglaterra novos reforços de aviadores e de material aeronautico. —(United Press).

## Tribunal dos Generos Alimentícios

### Um leiteiro condenado a 30 dias de prisão

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Francisco Faria & Companhia Ld.ª, de Rio Tinto, por fazer transitar 1.373 litros de vinho sem as respectivas guias do Gremio, na perda do vinho e em 500$00 de multa; João José Horta, Sucessores, de Viseu, por ter numa fabrica de pastelaria uma porção de passas e amendoas torradas improprias para consumo, em 500$00 de multa e 1.500$00 de imposto de justiça; José Gomes Couceiro, de Figueira de Castelo Rodrigo, por ter carne de porco impropria para consumo, em 500$00 de multa e 300$00 de imposto de justiça; Manuel Afonso, de Caneças, por ter banha de porco com gorduras estranhas, em 5.000$00 de multa e 350$00 de imposto de justiça; Manuel José Ferreira, de Lisboa, por vender leite com agua, em 5.000$00 de multa, 30 dias de prisão correccional não remiveis e 50$00 de imposto de justiça; Francisco Rito, de Lisboa, por vender leite com agua, em 1.000$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça; e Alberto Martins Costa, de Lisboa, por transportar simultaneamente uma bilha com leite e outra com agua, em 3.000$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça.

## A eleição do Geral

### dos jesuitas

ROMA, 18—Está reunida a congregação eleitoral da Ordem dos Jesuitas para a designação dum novo geral.

Compõe-se de 4 assistentes gerais das provincias da Ordem da Alemanha, França, America Latina e Países Eslavos e de 36 dos mais antigos jesuitas que se encontram em Roma.

O presidente da congregação eleitoral é o padre Norbert de Boynes, designado pelo padre geral, Magni, falecido ha dias, para seu sucessor.

Amanhã, o nome do novo geral dos jesuitas será comunicado ao Papa e ás organizações dos jesuitas.—D. N. B.

## Um rapaz caíu dum andaime

### e fracturou o craneo

SETUBAL, 18.—(Pelo telefone).—Hoje, cêrca das 16 horas, quando andava a pintar as vigas de ferro que sustentam o tecto do mercado do Livramento, caiu, de cêrca de 7 metros de altura, o trabalhador Antonio dos Santos Fresco, de 18 anos, filho de Jacinto Augusto e de Amelia dos Santos (já falecida), morador no Bairro Rosalino. Ficou com o cranio fracturado e recolheu ao hospital da Misericordia.

*Um aspecto da assi*

## Os 86 anos de

### fôram festejados nu

### que reuniu numeros

A festa em louvor da mocidade de Gualdino Gomes—que completou 86 anos—foi, de facto, o que devia ser: uma reunião de espirito, de cavaco, dir-se-ia uma «consoada», fora da quadra e fora de horas. Gente de letras, de arte, do Chiado e de S. Francisco, mestres, que se davam ares de alunos, e só um ou outro aluno com ares de mestre. José Lino, com sua afirmada distinção, dirigiu o protocolo—que precisamente não existia. Professores, escritores, poetas, jornalistas—um pedaço da «Brasileira», uma esquina da livraria, nenhum angulo da Academia formalizada—foi o ambiente. Dos nomes—que omitimos—recolha-se o melhor. Da critica á contra-critica. Irreverencias? Mas de maneira nenhuma. Nem Gualdino consentiria que lhe levassem o trofeu. Um ou outro riso escarninho, orações de *sapientia*, em poucos minutos, e que já não podemos extractar. Um cenaculo ameno, bem educado, a que presidiu o sr. Gualdino Gomes, tendo ao lado o sr. coro-

## ESPERA-SE QUE VENHA

### mais penicilina do Brasil

A pedido da Cruz Vermelha Portuguesa, o sr. coronel Sena Vasconcelos, adido militar á embaixada do Brasil e representante da Cruz Vermelha Brasileira em Portugal, solicitou do seu Governo a remessa de mais algumas doses de penicilina para tratamento de varios doentes em estado grave—os primeiros dos quais são a menina Maria do Carmo Domingues Melo Trigueiros e o sr. Antonio Augusto de Melo Mousinho Almadanim.

Como a penicilina que o Brasil está a fabricar é insuficiente para as necessidades, não é de esperar que a nova quantidade a receber em Lisboa seja muito grande.

A Cruz Vermelha Portuguesa conseguiu que a «Pan American Airways» faça o transporte gratuito da penicilina num dos seus «Clippers».

## UM ALMIRANTE ESPANHOL

### entusiasta do futebol morreu depois de assistir a um desafio

FERROL, 18—Faleceu o almirante Tomás Calvar, que tinha acabado de assistir a um desafio de futebol em que o grupo desta cidade foi derrotado pelo da Galiza. A morte do almirante que tinha 73 anos, foi causada por uma sincope cardiaca.—(R.).

Firmando um s

IM

Garante-se, mediante um p
todos os ACIDENTI

RUA GARRETT, 56

*tencia ao almoço*

# Gualdino Gomes

n almôço

## ls artistas e escritores

iel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacioial.

Ao cabo uma festa encantadora, como raras rezes o Negresco deve ter tido, louvor de venidos da vida a um vencedor generoso de porte, naquiavelico e inocente, muito convencido de que amanhã é outra vez o centenario de Camões, e que a primavera não acaba mais.

# Churchill elogiou

### na Camara dos Comuns o discurso de Cordell Hull

LONDRES, 18.—Falando hoje na Camara dos Comuns, Churchill classificou o recente discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, Cordell Hull, de uma «magnifica contribuição para a causa comum». Esta afirmativa foi calorosamente aplaudida por toda a Camara.

O capitão Frederick Berllenger, trabalhista, levantou a questão, perguntando ao Primeiro ministro quais as conversações que se tinham realizado entre representantes britanicos e americanos, quanto á natureza e á extenção da organização internacional para a manter a paz e evitar novas agressões.

Churchill respondeu: «Trocas de opiniões preliminares sobre os problemas do após-guerra repetem-se constantemente entre os representantes das 34 Nações Unidas, mas nenhuma declaração será feita a esse respeito».

Berllenger preguntou se, em vista a declaração de Cordell Hull, de que s Aliados haviam atingido uma fase m que a maior parte dos planos para manutenção da paz estavam concluidos, o Primeiro ministro julgava ecomendavel consultar a Camara e país sobre esses planos. Churchill leclarou: «Indubitavelmente muito se em trabalhado a respeito dos planos ara após-a-guerra. Estes assuntos, orém, só podem ser recebidos em definitivo no fim da guerra. Eu proprio eferi-me ao assunto há mais de um no e dei algumas indicações mostrando que, sob o ponto de vista britanico, o trabalho da Sociedade das ações não deve perder-se».—(R.).

eguro na

PÉRIO

equeno prémio, contra

S PESSOAIS

LISBOA

# Colónia

## sofreu esta noite um novo ataque

**LONDRES, 18—Durante a noite passada numerosas formações de bombardeiros Mosquito» realizaram um ataque á cidade industrial alemã de Colonia. Muitas fabricas foram atingidas e sériamente danificadas e atearam-se incendios, avistados a mais de 170 quilometros de distancia. Os parques ferroviarios sofreram grandes danos.**

**Perdeu-se apenas um bombardeiro inglês.—(United Press).**

## Um novo explosivo

### mais poderoso que o «T. N. T.»

WASHINGTON, 18—A Repartição de Artilharia do Departamento da Guerra anunciou ontem que o novo grande explosivo «Petn», um terço mais poderoso que o «Tnt», está já a ser eficazmente empregado em muitos tipos de bombas aereas americanas e nas munições de certas peças de artilharia. O «Petn», que os quimicos conhecem pelo nome de Pentyarythritol-Tetranitrate, desenvolveu-se experimentalmente na ultima guerra, mostrando-se contudo demasiado sensivel e instavel para um largo emprego. A nova tecnica, combinando-o com o «Tnt», fê-lo um explosivo de maior confiança.—(Reuter).

## CHEGOU A LONDRES

### o novo embaixador turco

LONDRES, 18.—Poucas horas depois de entrar em vigor a proibição de viajarem os diplomatas estrangeiros acreditados em Londres, chegou a esta cidade o novo embaixador da Turquia na Grã-Bretanha, Rushen Eshref, acompanhado de sua esposa. Sabe-se que, quando foram impostas as restrições, foi previsto que se abririam algumas excepções no caso da chegada a Londres de altos funcionarios diplomaticos. O novo embaixador da Turquia iniciou a sua viajem muitos dias antes da nova disposição entrar em vigor.—(R.).

## O julgamento de Scorza

### foi novamente adiado

MILÃO, 18.—A «Interinf» anuncia: «O processo que corre no tribunal especial instituido para a defesa do Estado, contra o antigo secretario geral do Partido Fascista, Scorza, e contra o vice-secretario do Partido, Ratabini, acaba de ser adiado para 20 de abril, após um interrogatorio minucioso de dois acusados, a-fim de se poderem ouvir, entretanto, outras testemunhas.

### • Julgamento dum industrial

MILÃO, 18.—No quadro do procedimento judiciario sobre os acontecimentos que se desenrolaram durante e depois do golpe de Estado de 25 de julho, foi instaurado um processo no tribunal especial de Parma contra o industrial Burgo.

Esse processo terminou pela prova da culpabilidade do acusado, que teria dado 100 milhões de liras para a queda do regime fascista.—(D. N. B.).

## A SORTE DOS JUDEUS

### que se encontram nos Balcans

NOVA YORK, 18.—A Organização Sionista Americana manifestou o desejo de que as Nações Unidas tentassem salvar com a maior brevidade os restantes dois milhões de sobreviventes judeus, que se encontram na Hungria, na Romenia e nos outros paises balcanicos.

Medel Fisher, director executivo desta organização, anunciou que tinham sido remetidos para a Palestina, durante o primeiro semestre do ano fiscal, 2.944.000 dolares, destinados á compra de terras, acrescentando que a-pesar da publicação do Livro Branco, o Fundo Nacional Judaico já tinha adquirido enormes tractos de terreno, depois de 1939.—(U. P.).

# Protestos

## contra as restrições impostas aos diplomatas *na Inglaterra?*

LONDRES, 18—A Imprensa britanica aprova unanimemente as restrições impostas pelo govêrno aos privilegios de que disfrutavam os diplomatas estrangeiros na Grã-Bretanha.

«E' este anuncio o primeiro realmente importante da invasão que o Gabinete de Guerra faz»—escreve o redactor diplomatico do «Daily Mail».

O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» julga provavel «que alguns governos neutrais apresentem um protesto formal contra a decisão do govêrno britanico, mas que não efectuarão quaisquer represálias activas. Um funcionario superior da legação da Suécia em Londres declarou ser quasi certo que o govêrno de Estocolmo apresentará um protesto formal». —(Reuter).

### Grande impressão em Estocolmo

ESTOCOLMO, 18—A noticia de que o governo britanico resolveu suspender alguns privilegios diplomaticos a partir das 0 horas de hoje, causou grande excitação aqui e deu origem a certa especulação nos jornais suecos e nos circulos politicos.

Esta decisão é geralmente interpretada aqui como um indicio seguro de que está iminente a invasão da Europa pelas tropas aliadas.

Os jornais suecos afirmam que o governo britanico não adoptaria uma disposição tão drástica se as grandes operações militares aliadas da invasão da Europa não estivessem prestes a começar.—(United Press).

## O Vaticano protesta

### contra a transferencia para o Reich DO ARCEBISPO DA POLONIA

ZURICH, 18—Nos circulos catolicos de Genebra, citando-se noticias recebidas do arcebispo de Paris, cardial Suhard, afirma-se que o Vaticano deu instruções ao nuncio apostolico em Vichy para protestar energicamente contra a projectada transferencia para a Alemanha do arcebispo primaz da Polonia, cardial August Hlond. Este encontra-se na prisão de Fresnes, em Paris, onde o cardial Suhard tem sido autorizado à visitá-lo. Em resposta ao protesto do Vaticano, o govêrno de Vichy declarou ao nuncio apostolico que devia dirigir-se ás autoridades alemãs de ocupação, que, por sua vez, passaram o caso para a Gestapo. Segundo o cardial Suhard, é pouco provavel que se evite a deportação para a Alemanha do arcebispo primaz da Polonia.—(R.).

## O govêrno brasileiro

### tomou conta DUMA LINHA FERREA

RIO DE JANEIRO, 18—O presidente Vargas publicou um decreto pelo qual o govêrno brasileiro toma o caminho de ferro de Guayra para Porto Mendes, que ligue o curso superior e inferior do rio Paraná no Estado Federal de Iguassu. O governo tambem tomou conta de todas as instalações nos portos de Guayra e Porto Mendes. O caminho de ferro e esses portos eram explorados pela Mate Laranjeira Company, que será indemnizada depois da avaliação das propriedades por uma comissão de tecnicos federais.—(Reuter).

**CAVALHEIRO**

Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chique, deve usar joias da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

*Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).*

# Garrou um barco no Tejo

## e foi abalroar com um batelão

Desde o dia 15 que se encontra fundeado no Tejo, procedente da Argentina, o vapor grego «Thetis», ao serviço do governo helvetico. O barco, que vem consignado á agencia Pinto Bastos, fundeou em frente do Ginjal, onde estava de quarentena.

Hoje, depois das 3 horas, quando o «Thetis», a meia pressão, se encontrava rodeado de nove fragatas, garrou devido a um violento eseq de agua,ped ind oscroo orrm eioopdet ou toque de agua, pedindo socorro por meio de sinais acusticos.

Sem perda de tempo, largou da capitania do porto o rebocador «Capitania», da Policia Maritima, que pouco depois chegou junto do navio sinistrado. Entretanto, chegava tambem ao local a draga «Engenheiro Matos», da Administração do Porto de Lisboa, que logo prestou auxilio ás fragatas, as quais foram rebocadas pelo «Cabo Razo» para junto do «Thetis».

Este, depois de ter garrado, desenvolveu logo pressão e foi parar pelos seus proprios meios a uma distancia de cêrca de 200 metros d local onde se encontrava fundeado.

Na sua inesperada viagem, o «Thetis» foi de encontro ao batelão L. 20-35, pertencente á casa Pinto Bastos, que se encontrava entre ele e o vapor «Lobito», causando-lhe algumas avarias e partindo-lhe os cabeços.

O «Thetis» sofreu uma amolgadura na proa.

Do abalroamento resultou ter ficado ferido o maritimo Manuel Rodrigues Pinho, de 49 anos, residente na avenida 24 de Julho, 288, 2.º, por ter sido atingido pela cana do leme do batelão em que trabalhava.

Conduzido ao hospital de S. José, recebeu tratamento na sala de observações, recolhendo depois a casa.

# Laval receia

### a luta de guerrilhas na França

VICHY, 18 — Laval conversou com varios «maires» da região do Ródano e do Loire sobre questões actuais.

O enviado especial do «Matin», em Vichy, informa que o presidente Laval justificou de novo a necessidade do armisticio com a Alemanha do mês de julho de 1940, declarando que era o unico caminho para o ressurgimento da França.

«Todos os esforços dos antigos aliados pretendiam apenas ganhar tempo para continuarem a guerra e apenas procuravam impedir essa politica. Para esses aliados, a França teria que sofrer ainda mais, comprometer todas as suas possibilidades e suportar um dia as devastações duma nova batalha. Esse dia está talvez á nossa frente. Mesmo que se não realize o desembarque há que temer uma grande ameaça, visto que os Aliados podem tentar pôr em cena uma verdadeira guerra de guerrilhas e de partidos». (D. N. B.).

## Uma iniciativa polaca

### que visa as futuras relações internacionais

LONDRES, 18—O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» diz que o govêrno polaco em Londres decidiu convidar os governos exilados dos países ocupados pelos alemães para uma conferencia, «a-fim de estabelecer uma politica comum para a defesa dos seus interesses nas relações com a Russia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos». —(Reuter).

## Um navio alemão

### abriu fogo contra uma ponte ao sul da Jutlandia

LONDRES, 18—A radio sueca informou ontem á noite que um navio alemão abrira fogo contra a ponte entre Sonderborg e Als, no sul da Jutlandia.

A radio acrescentou: Quando um navio de patrulha alemão desejava passar a ponte entre Sonderborg e Als, a guarda não lhe permitiu a passagem imediata, por se esperar um comboio. O navio abriu fogo, danificando a ponte e ferindo algumas pessoas, incluindo o guarda».—(R.).

**PRATAS MARAVILHOSAS!...**

Por preços excepcionais, só na

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

## C-A-R-T-A-Z

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A mulher do padeiro».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Serafim el pinturero».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

### CINEMAS

S. LUIZ—«Olá, amigos!».
TIVOLI—«O ceu pode esperar».
EDEN—«O magnifico preguiçoso».
POLITEAMA—«Discordia».
TRINDADE—«A corôa de ferro».
CONDES—«Gente a mais... e casas a menos».
GIMNASIO—«Paginas imortais».
ODEON—«As mil e uma noites».
PALACIO—«As mil e uma noites».
CAPITOLIO—«A sombra do homem sombra».
CENTRAL—«O dr. Cyclopes».
OLIMPIA—«A grande batalha».
TERRASSE—«O ultimo encontro».
REX—«Miami».
LYS—«O ultimo encontro».
PROMOTORA—«O diabrete da rua».
SALÃO IDEAL.
A VOZ DO OPERARIO—«O Monte dos Vendavais».

### Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—A's 21 e 45—«Hino á vida».
COLISEU DO PORTO—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

S. JOÃO CINE—«Bel Ami».
RIVOLI—«A vingança dos mortos».
TRINDADE—«Destroyer».
AGUIA DE OURO—«O ultimo refugio».
OLIMPIA—«Mulheres do diabo».
BATALHA—«Bandidos».
CARLOS ALBERTO—«O filho do conde Monte Cristo».


# Companhia Colonial de Navegação

**LINHA DO BRASIL**

PAQUETE

## «COLONIAL»

Saírá com escala por **Leixões** no dia 22, recebendo carga e passageiros para:

**RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES**

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

## «João Belo»

Saírá com escala por **Leixões** no dia 29, recebendo carga e passageiros para:

**S. Tomé—Sazaire—Luanda—Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira** e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.

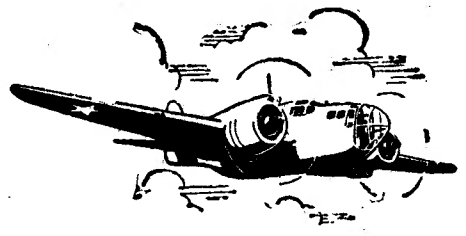
A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

**Para tratar:**

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
*Telefone 2 0051*

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
*Telefone 2342*





A gravura acima mostra o bomdardeiro «Baltimore» construído na América pela Glenn L. Martin Company. Aviões de guerra como êste ocupam agora tôdas as disponibilidades das instalações Martin... mas quando a paz voltar, Martin começará a fabricar enormes aviões comerciais. Estas naves aéreas abrirão uma nova era para as viagens e o comércio de todo o mundo.

Martin

*Construtores de aviões de confiança desde 1909*

THE GLENN L. MARTIN CO. BALTIMORE, MD., U. S. A.



# PÉS DORIDOS

**Cansados, inchados, inflamados Aliviados em 3 minutos.**

Para suavisar imediatamente estes misérios, mergulhe os seus martirizados pés num banho com Saltratos Rodel. Esta água leitosa, rica em oxigénio e sais calmantes, renova os pés mais magoados. Calos e calosidades desaparecem. Os pés até ficam alegres com o banho de Saltratos Rodel, remédio integral para os pés. Exija os verdadeiros

## Saltratos RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA



# Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

## Admissão de médicos

A Mesa desta Santa Casa torna publico que, até ao dia 10 de Maio proximo, se recebem na Secretaria da Misericordia os documentos dos interessados na admissão como medicos auxiliares de pediatria dos serviços medico-infantis.



# MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES

# PORTO DE LISBOA

Até ás 15 horas do dia 20 do corrente, recebem-se na 7.ª Repartição desta Administração Geral propostas para o arrendamento de quatro compartimentos existentes na Estação Fluvial de Belem e destinados á venda de tabacos, jornais, livros e recordações.

As condições do concurso estão patentes na 7.ª Repartição todos os dias uteis, dás 10 ás 16 hores e 30.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido.

As ofertas referir-se-ão á ocupação dos referidos compartimentos pelo praso de um ano e ficam sujeitas a licitação verbal quando haja duas ou mais propostas iguais.

O deposito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade desta Administração Geral, na importancia de Esc. 500$00 (quinhentos escudos).

Administração Geral do Porto de Lisboa, aos 15 dias do mês de Abril de 1944.



# Temperas

**Não use mais o Grude**
Peça já uma amostra e preço da

## CORTICOLA «A» SOMAPEL

Ao Distribuidor Geral
**Joaquim Baptista Mota**
Rua da Madalena, n.º 162, 1.º
Telefones 22207-22637 LISBOA



# Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE

## "CARVALHO ARAUJO"

Para a **Madeira** e **Açores** sai no dia 22 de Abril às 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 19 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 20. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %. Este navio começa a receber carga no dia 17.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 21 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

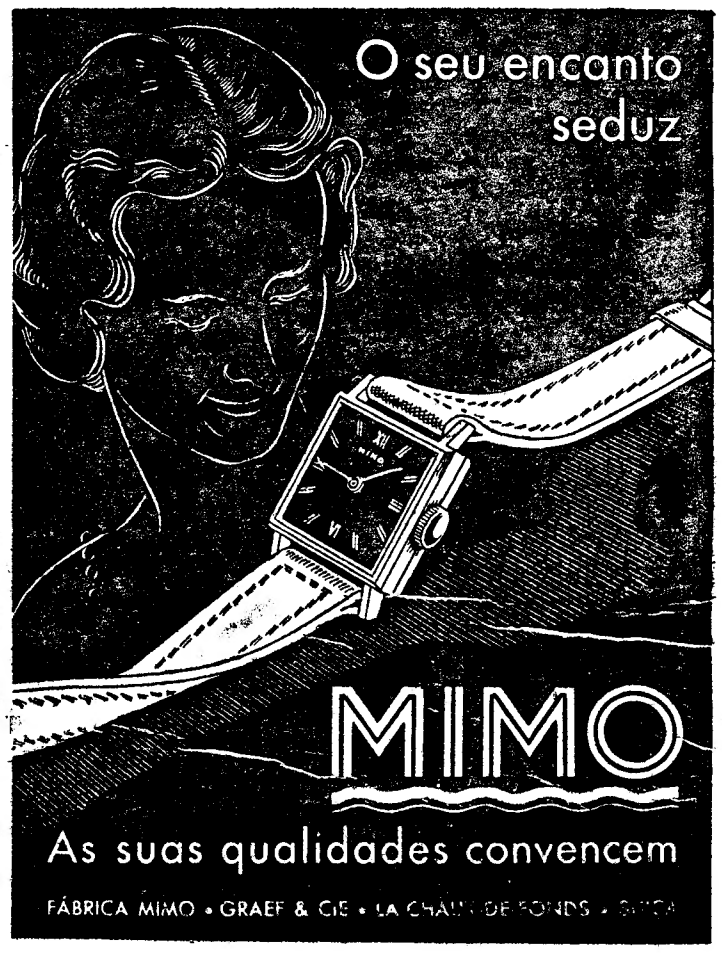
Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES
**Germano Serrão Arnaud**



**Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE**







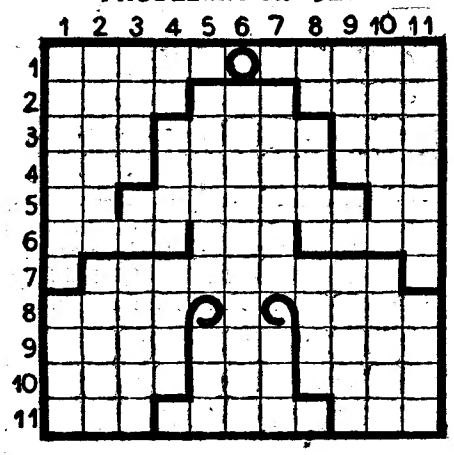

# António Hintze Ribeiro

**MISSA DO 30.º DIA**

**Sua viuva e filhos mandam rezar, sufragando a sua alma, uma missa, amanhã, dia 19, ás 11 horas, na Basilica da Estrela.**

# Palavras cruzadas

**PROBLEMA N.º 527**



*HORIZONTAIS—1—Calice. Lugar onde, em 1895, os portugueses obtiveram gloriosa vitoria sôbre os gentios Vátuas. 2—Acrescentar. Bolo de farinha de arroz e azeite de côco. Redimi. 3—Que tem bondade. Suave. Pronome pessoal. 4—Cólera. Dar ganidos. Partido. 5—Laço. Legitimas. Pedra de dominó. 6—Numeral cardinal. Vazia. Flôr. 7—Estampara. 8—Transfere para outro dia. Ave trepadora e insectivora. 9—Sulcar os ares. Consentimento. Califa que mandou queimar a rica biblioteca de Alexandria. 10—Nome de mulher. Espaço de tempo. Apontamento. 11—Triture com os dentes. Quasi branco. Grande porção.*

*VERTICAIS—1—Territorio português ao norte de Angola. Combinar. 2—Venerou. Pessoa a quem se tributa demasiado respeito e afecto. 3—Capital do Peru. Ali. O miar de muitos gatos. 4—Caminhar. Procedeis. Estaca. 5—Que não é profissional. Chiste. 6—Recente e maravilhoso medicamento, extraido do bolor. 7—Encorajam. Maior. 8—Viração. Lavrar. Imagem, pintada na igreja grega. 9—Soltei gemidos. Solitario. Ruido. 10—Levemente molhadas. Respeito. 11—Que têm limos. Rezar.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 526**

*HORIZONTAIS—1—Fisga. Amara. 2—Ir. Al. 3—Samos. Trado. 4—Cr. Errei. Ai. 5—In. Os. 6—Orla. Anua. 7—Aa. Na. 8—A's. Naire. Pg. 9—Lindo. Itrio. 10—Ui. Eu. 11—Rosas. Usada.*

*VERTICAIS—1—Fisco. Valor. 2—Ar. Si. 3—Sim. Irá. Nus. 4—Groenlandia. 5—Sr. Ao. 6—Ró. Vi. 7—Te. Ri. 8—Marionnetes. 9—Ala. Sua. Rua. 10—Dá. Pi. 11—Apoio. Agora.*

## Concurso de Literatura Colonial

Termina no dia 30 de abril o prazo para a entrega de obras destinadas ao XVIII Concurso de Literatura Colonial, promovido anualmente pela Agencia Geral das Colonias.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Cons.do 2 1/2 T. 10 1943 | 973$ | 972$ | — |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 960$ | 959$ | 961$ |
| Consolidado 3% T. 10 | 1.006$ | 1.005$ | 1.006$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 1.043$ | 1.042$ | 1.044$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10 | 1.035$ | 1.033$ | 1.036$ |
| Consolidado 4% T. 10 | 1.013$ | 1.013$ | 1.014$ |
| Consolidado 4 3/4 T. 10 | — | 1.109$ | — |
| Centenarios 4 % ... ... | 2.390$ | 2.388$ | — |
| Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10 | — | 1.050$ | 1.060$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | — | 1.852$ |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | 1.850$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | — | 1.898$ |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.900$ |
| Caut. 3.ª série s/ juro | — | 283$ | 285$ |
| **Do Brasil** | | | |
| Emprestimo: | | | |
| 5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £..... | 5.450$ | 5.420$ | 5.480$ |
| 5% 1913, Titulos 100 £. | — | 3.700$ | — |
| 5% 1914, F. T. 20 £... | — | — | 6.100$ |
| 5% 1914. F. T. 100 £... | — | — | 6.300$ |
| **Acções** | | | |
| Lisboa e Açores por... | 882$ | 880$ | 885$ |
| Ultramarino cp. T. p. | 352$ | 351$ | 352$ |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.605$ | — |
| Mundial... ... ... ... ... | 1.650$ | 1.600$ | 1.630$ |
| Tagus ... ... ... ... ... | — | 3.900$ | 4.000$ |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | 249$ |
| Cervejas Estrêla ... ... | — | — | 1.970$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | 490$ | — | 492$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 740$ | — |
| Credito Predial por. ... | 29$ | 29$ | 29$ |
| Gás e Electricidade cup. | 270$ | 270$ | 270$ |
| Alto Alentejo cupão... | 918$ | 915$ | 925$ |
| Portugal e Colonias ... | 284$ | 284$ | 285$ |
| N. de Navegação T. p. | 1.060$ | 1.055$ | 1.060$ |
| Colonial de Navegação | 1.390$ | 1.385$ | 1.395$ |
| Portug. de Pesca T. p. | — | — | 990$ |
| Port. Tabacos cupão... | 551$ | 551$ | 552$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | — | 675$ |
| União Electrica Portug. | — | 520$ | 525$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 900$ | 900$ | 901$ |
| Agricola das Neves ... | 693$ | 692$ | 694$ |
| Agricultura Colonial ... | 440$ | 435$ | 445$ |
| Açucar de Angola..... | 1.350$ | 1.347$ | 1.355$ |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | 190$ | 189$ | 190$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 560$ | 575$ |
| Roça Vista Alegre. ... | — | 360$ | — |
| Zambezia T. de 25... | 77$ | 77$ | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | 565$ | — | — |
| Norte de Portugal 5% | 114$ | 114$ | — |
| C. P. 6 % ... ... ... ... | 240$ | 235$ | 240$ |
| União Elect.ª Port. 5% | 109$ | 109$ | 109$ |

# A feira de Sevilha

(Continuação da 1.ª pag)

garupa as raparigas da sua escolha, pois, no ambiente castiço da feira, destoam «toilettes» á francesa e, mesmo antes da falta de gasolina, só á tarde, á volta dos toiros, eram permitidos automoveis no côrso. No desfile da manhã, só cavalos e carros de cavalos—e que cavalos, e que carros, de uma e duas parelhas arreadas á andaluza, cocheiro e trintanario vestindo assim e á antiga usança! E tantos, que formam duas e três filas incessantes, entre as alas dos peões que aplaudem e lançam «piropos» aos melhores, emquanto das «casetas» chamam os preferidos para o regalo duma «caña» de «manzanilla», o vinho louro de Sanlucar.

Tambem estas «casetas» da feira se não parecem com as barracas das outras feiras. Alinham nas duas ruas centrais e têm quatro metros de largo por oito de fundo, ainda que algumas sejam maiores em vista de reunirem duas ou três da medida classica, a concedida a cada familia ou grupo que ali se traslada durante os dias da feira, com suas cadeiras de descanso, vasos de flores e quadros tipicos para adôrno da entrada e das paredes, e alvas cortinas de renda para resguardo da porta durante a hora do almoço, porque ali comem antes de ir para os touros.

Das «casetas» grandes—algumas representando «cortijos» e outros com humoristicas fantasias, em que não faltam letreiros graciosos; as maiores, pavilhões monumentais, são as dos Casinos, sendo maior de todas a do Casino de Lavradores, que era visitada até pelas majestades, ainda que a de honra seja a do Ayuntamiento. Nas «casetas» dos Casinos há orquestras, nas outras um piano, um «organillo» de manivela, uma guitarra espanhola ou até um gramofone, tudo para acompanhar, com as indispensaveis palmas ritmicas e alegres, o baile classico da feira, «sevillanas», por dois ou muitos pares, de todas as idades e condições, em alegre competencia.

Tem a feira de Sevilha, toda decorada e á noite bem iluminada, seu recinto de diversões, circos, barracas de fenomenos e recreios mecanicos, assim como postos de venda de brinquedos e de latôis de Lucena, de torrões de Alicante e de fritos em azeite que irrita a pituitaria e, agora muito afastada, a sua famosa feira de gado; mas, o encanto da feira de Sevilha reside no passeio de carruagens e cavalos e nas «casetas», patentes no espectaculo das suas «sevillanas» e abertas aos forasteiros de qualidade, generosas na oferta permanente da loura «manzanilla» de que todas estão bem fornecidas, com muitas caixas de garrafas e barris.

O cavalo português, que há um ano apareceu na feira montado pelo sr. dr. Emilio Infante da Camara, tem este ano maior representação por parte dêste «ganadero», que apresenta quatro exemplares muito vistosos e, pela primeira vez, pela Estação Nacional da Fonte-Boa, com alguns dos seus excelentes produtos e um Alter, em total uns vinte cavalos portugueses, porque alguns foram apresentados por outros lavradores e têm ferros tão acreditados como os do sr. Faustino da Gama. Entre as jaquetas andaluzas aparece agora no desfile a nota bizarra dos fatos dos nossos campinos, e á «manzanilla» fez nobre competencia o nosso vinho do Porto, que há um ano começou a ser ali oferecido pelo «Sector 1», e continuará a sê-lo, pela grande «caseta», de estilo D. João V, com que este ano fez a sua aparição o S. P. N. em circunstancias a que, em cronica seguinte, nos referiremos mais amplamente, como merece tambem a nossa representação artistica, que inclue D. Amelia Rei Colaço e sua filha D. Mariana, D. Maria Teresa de Noronha, Francis e Ruth, a poesia portuguesa em torneio com a de Espanha nos jardins maravilhosos do Alcazar, o fado e o «cante», o fandango e as «sevillanas». Tambem a arte popular portuguesa se deixa ver no belo recinto fechado do pavilhão que os irmãos Rebelo de Andrade construiram para a Exposição e que hoje é o Consulado de Portugal, vizinho da feira onde tão, em postos de venda, algumas manifestações da arte popular espanhola. Assim, Portugal e muitos portugueses fazem este ano parte desta feira espanhola, sem par, a de Sevilha, em amavel colaboração de boa amizade peninsular.

R. P.

# O govêrno Badoglio

(Continuação da 1.ª pag)

*marechal lutava, para levar a cabo a tarefa de constituir um govêrno com a representação dos partidos, era a personalidade do rei. A declaração feita por este ultimo, recentemente, assegurando o seu proposito inabalavel de renunciar á corôa logo que a cidade de Roma seja ocupada, constituiu uma plataforma sobre a qual se tornou possivel iniciar as negociações para a formação dum terceiro govêrno Badoglio, negociações que estão actualmente em curso.*

*Entretanto, produziram-se no interior da Italia dois acontecimentos que exerceram uma influencia crescente na marcha dos acontecimentos que ultimamente têm ocorrido naquêle país. Organizou-se, em Napoles, uma Junta, cuja missão consiste em pôr de acôrdo os pontos de vista divergentes dos seis partidos existentes em Italia. As autoridades de ocupação (aliadas) entregaram á administração italiana a maior parte dos territorios situados ao sul da linha de batalha. Foi assim possivel, por um lado, verificar o valor exacto de cada uma das correntes partidarias reveladas e da sua influencia junto da população, e por outro fazer um ensaio de administração local pelo recrutamento de individuos alheios á actividade do regime fascista.*

*As duas experiencias pode dizer-se que não ultrapassaram ainda a sua fase inicial e só poderão continuar a desenvolver-se com a vigilancia e o amparo das potencias vencedoras, que é como quem diz com a colaboração activa dos representantes e delegados que estes ultimos mantém em Italia. Assim se explicam a remodelação radical que ha pouco sofreu a Comissão Consultiva Inter-Aliada criada na Conferencia de Moscovo, e a actividade incansavel da Comissão Inter-Aliada de Fiscalização, presidida pelo general Mac-Farlane. Um dos membros mais categorizados desta ultima comissão, o coronel norte-americano Mc Caffrey, aludiu ha dias num discurso á existencia de sintomas duma revivescencia do fascismo nas provincias do sul do pais que, em seu entender, constituem um obstaculo á realização da tarefa confiada ás autoridades aliadas. Essa tarefa está estreitamente relacionada com a anunciada recomposição do govêrno Badoglio e com a evolução dos acontecimentos da politica interna italiana.*


**UNE MESSE DE REQUIEM**

**sera dite le Jeudi 20 avril á 11 1/2 heures en l'Eglise de Notre-Dame des Martyrs, rua Garrett, á la mémoire du**

**BARON DONNY**

**Comandant de Réserve au Régiment de Guides**

**Mort pour la Belgique**

**De la parte de la Baronne Donny et ses filles.**



**AOS DESPORTISTAS**

**Aneis, botões de punho, alfinetes de gravata, distintivos de lapela de todos os clubs, para homem, criança e senhora. Taças e artigos desportivos, JOALHARIA MORAIS, Rua Nova do Almada, 98 - Telef. 27662.**



**Aos comerciantes e industriais**

Podem obter-se empregados referenciados e sem nenhum dispendio na secção de colocações da

**Agencia Informadora do Comercio e Industria**

Rua António Pedro, 143-3.º — Telef. 51585



**VANTAGEM**

**O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos**

**RUA DA PALMA, 109-115**


# *Vida desportiva*

FUTEBOL

**Taça de Portugal**

Eis o programa completo dos jogos da segunda «mão» dos oitavos de final da «Taça de Portugal».

Vila Real (campo do Calvario): Vila Real-Vitoria de Guimarães. Arbitro, Vale Ramos, do Porto.

Olhão (estadio Padinha): Olhanense-União de Coimbra. Arbitro: Guido Rosa, de Lisboa.

Viseu (estadio Fontelo): Academica-Salgueiros. Arbitro, Jorge Vasconcelos, de Braga.

Lisboa (Lumiar): Sporting-Porto. Arbitro, Eduardo Augusto, de Setubal.

Lisboa (Campo Grande): Benfica-Luso de Beja. Arbitro, Evaristo Santos, de Setubal.

Setubal (campo dos Arcos): Vitoria de Setubal-Famalicão. Arbitro, José Santos Marques, de Lisboa.

Estoril (campo da Amoreira): Estoril Praia-Unidos de Lisboa. Arbitro, Guilhermino Sarrea, de Lisboa.

Lisboa (Salesias): Belenenses-Atletico. Arbitro, João Santos Junior, de Lisboa.

Todos os desafios começam ás 17 horas, á excepção do encontro de Olhão que terá inicio ás 17 e 30.

* * *

O sorteio dos *quartos de final* efectua-se na sede da Federação, no proximo dia 24, pelas 21 e 30.

* * *

Um comunicado da Federação de Futebol diz que os jogadores convocados para observação e inspecção no Centro de Medicina Desportiva, e que faltem sem motivo justificado, ficam proibidos de jogar até serem convocados para segunda inspecção.

O Centro de Medicina Desportiva destinará para o efeito o numero de dias suficientes para que os jogadores do mesmo clube ali compareçam, o que comunicará em aviso directo, não podendo o numero de jogadores a inspeccionar em cada dia, ser superior a doze».

# MEMORIAS DUM MEDICO

(Continuação da 1.ª pag)

barão, o principe de Lucinge, o duque de Morny, o marquês de Breteuil, os condes de Goutant-Biron, de Ganay, Clary, de Sousa Rosa, ministro de Portugal em Paris, e de Arnoso, ajudante de campo de D. Carlos, e G. Kohu, cunhado de Rothschild. Tinham sido indicados, seguido o protocolo, regidamente mantido, pelo monarca português.

D. Carlos chegou a 7 de dezembro de 1905, á tarde, depois de ter sido hospede, uns dias, do Presidente Loubet, em Paris. Alta linhagem da França, artistas, sabios, homens de letras—esperavam o real visitante. O pessoal contratado, além da centena de criados normais do castelo, ascendia a meio milhar. O resultado da caçada—que foi a um domingo, dia 8—foi espantoso: mais de cinco mil peças, das quais 4.413 faisões machos e femeas, em pouco mais de oito horas, parte de manhã, parte de tarde. D. Carlos dispôs de—dois mil cartuchos, três armas, e municiadores especiais. Deram-se cêrca de vinte mil tiros. O rei D. Carlos nunca sentiu fadiga; causou assombro a precisão do seu tiro, além da rapidez e da continuidade. Devia haver, então, cêrca de vinte mil faisões nas matas de Vaux-de-Cernay.

A' noite realizou-se um sarau artistico nesta «abadia», dos mais belos castelos de toda a França, com a presença de artistas da Opera, da Comedie, entre os quais Coquelin Cadet, e dos cafés-concertos.

Isto tudo nos conta, em prosa elegante, sem arrebiques literarios, o barão Rotschild, homem de letras de boa plana, além de cientista de nome.

Do final da transcrição do «Lar do Medico», suplemento do «Jornal Medico», e á qual nos reportamos, vem esta nota acêrca da rainha sr.ª D. Amelia de Bragança, e que transcrememos:

*«Soube, em 15 de janeiro de 1943, que a rainha D. Amelia de Portugal pôde reinstalar-se em Versalhes, na residencia por ela ocupada durante mais de trinta anos. «Os invasores», no entanto, tinham obrigado Sua Majestade a arvorar uma bandeira na residencia e a escolher entre a bandeira alemã e a bandeira «portuguesa republicana». A rainha optou por esta ultima.*

(Carta da rainha, recebida em Lisboa, em principios do mês de janeiro de 1943)».

A proposito—informamos nós—sabemos que há poucos meses um dos mais dedicados amigo da sr.ª D. Amelia recebeu de Versalhes, julgamos, uma carta em que a rainha sugere, com um discreto interesse e sem comentarios, que lhe sejam enviados—se possivel fôr—umas pequenas porções de manteiga, ou queijo, ou conservas.

—Quanto nós preferiamos mandar a Sua Majestade—flores. Mas quanto rejubilamos que nos seja permitido satisfazer a sugestão!—exclamou o amigo dilecto da rainha.

# Plovdiv

## segunda cidade da Bulgária atacada pela R. A. F.

**ARGEL, 19—Bombardeiros ingleses desferiram um ataque aos objectivos militares de Plovdiv, segunda cidade da Bulgaria, a 130 quilometros de Sofia, e importante entroncamento ferroviario.**

**Foram lançadas mais de 800 toneladas de bombas. Parte da cidade ficou transformada num mar de chamas.—(United Press).**

### Os estragos em Sofia

IZTAMBUL, 18—O bombardeamento de ontem aos objectivos militares de Sofia provocou elevado numero de mortos e feridos, e a destruição de centenas de edificios, segundo informam da fronteira.

O objectivo principal foram os parques ferroviarios da capital da Bulgaria.—(United Press).

### Os efeitos do ataque a Belgrado

ZURICH, 18—Os jornais desta cidade receberam a informação de que o ataque efectuado ontem a Belgrado provocou estragos incalculaveis na capital da Jugoslavia. Atingiram-se aquartelamentos militares, registan-se muitas centenas de mortos e de feridos. Dois paiois de munições foram pelos ares.

Nas proximidades de Belgrado foi atingido um comboio militar.—(U. P.).

# A fortaleza da Europa

## não é inexpugnável — segundo o próprio comando do Reich?

*LONDRES, 18—O conhecido jornalista britanico, Philip Jordan, que há dois ou três meses está a coligir elementos de informação, escreve do Cairo para o «News Chronicle» que o alto comando alemão acredita—ao contrario da propaganda alemã—que os Aliados «serão capazes não só de estabelecer testas de ponte, mas de romper as defesas alemãs em varios locais», desde que seja estabelecida a segunda frente. Os alemães, contudo, esperam que, se os Aliados puderem ser detidos até novembro, o presidente Roosevelt será substituido por um republicano e todo o pêso do poderio dos Estados Unidos desviado para o Pacifico. Esta circunstancia viria favorecer a hipotese de chegar a acôrdo com os Estados Unidos e consequentemente com a Grã-Bretanha. O alto comando alemão—diz Jordan—resigna-se a acreditar que os Aliados podem dispor de qualquer coisa como 100 divisões para a invasão e que 80 delas já estão prontas na Inglaterra. O ponto de vista alemão já de há muito era o de von Papen e há razões para supor que nos ultimos meses foi dado a conhecer sem reservas a Hitler e aos seus conselheiros e por intermedio destes ao proprio exercito.—(R.).*

# Foi retido na Inglaterra

### o avião sueco QUE ALI CHEGOU NO SABADO

*ESTOCOLMO, 18 — Segundo informações da Imprensa da manhã de Estocolmo, foi interrompido o tráfego aereo.*

*O regresso do avião sueco chegado a Inglaterra no sabado passado, que se devia ter realizado anteontem, ainda não foi autorizado.*

*Espera-se, no entanto, nos serviços competentes suecos que se fará ainda uma excepção com este avião.*

*Em todo o caso, o correio diplomatico preparado para ser transportado no avião teve que passar pela censura, em virtude da nova ordem.*

*Vêr-se-á se o correio sueco, que segundo o «Morgen Tidningen» é de caracter industrial, poderá seguir. — (D. N. B.).*

# Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHERER, 18.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região de Sebastopol, malograram-se tentativas dos sovietes, para se apoderarem de uma altura dominante.

Sobre a Crimeia do sul, caças alemães derrubaram, ontem, em violentos combates aereos, 29 aparelhos sovieticos, quasi todos aviões de batalha. A D. C. A. abateu mais 11.

Diminuiu a potencia do ataque inimigo, no baixo Dnieper e no sector de Jassy. Foi aniquilado um grupo de combate que tinha passado o rio.

Na Bokovina oriental, tropas romenas dispersaram forças inimigas.

No sector de Delaty-Estanislau e a leste desta ultima cidade, tropas germano-hungaras quebraram a resistencia encarniçada do inimigo e repeliram-no, depois de lhe terem infligido elevadas perdas sangrentas.

Em Tarnopol, outras partes dos ocupantes abriram caminho, em obediencia a uma ordem, em direcção ás formações do Exercito e das S. S. armadas, empenhadas em duros combates de ataque, com o apoio eficaz da aviação. Teve o seu fim a heroica luta desses ocupantes, sob o comando do general von Neindorff que caiu em frente do inimigo, na vespera do dia em que as suas tropas quebraram o circulo e que foi condecorado pelo Fuehrer.

Numa batalha renhida, que durou 25 dias, e em que foram abastecidos por esquadrilhas aereas, a-pesar de uma forte defesa inimiga, essas tropas fizeram frente ao assalto de massas dez vezes superiores, e frequentemente com uma superioridade ainda maior, isso não obstante um terrivel fogo de artilharia e ataques aereos continuos.

Contendo poderosas forças inimigas, os ocupantes de Tarnopol tornaram possivel a organização de uma solida frente de defesa. Só devido á falta de munições e de agua é que a ordem de romper foi dada, pois a resistencia deixara de ser possivel.

A noite passada, poderosas formações de combate alemães atacaram, com exito, as instalações ferroviarias de Kiev. Foram causados grandes incendios e vastas destruições nos alvos.

Em Italia, tropas de choque de uma divisão de granadeiros do sueste da Alemanha irromperam nas linhas inimigas e fizeram ir pelos ares muitos abrigos.

Ontem, bombardeiros americanos efectuaram novos ataques de terror contra cidades do sueste da Europa. Foi sobretudo em Belgrado que foram causados estragos em bairros de habitação e que a população teve perdas. Em condições de defesa dificeis, foram derrubados 6 aparelhos inimigos pelas forças da defesa aerea germano-romenas.

A noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas em Colonia».—(D. N. B.).

# Precauções alemãs

### para a hipotese dum ataque á Dinamarca

**ESTOCOLMO, 18. — Comunicam de Malmoe que os alemães na Dinamarca, receando que os Aliados invadam aquele país, colocaram um grande cordão de minas, ao longo da costa sudoeste da Jutlandia.**

**As autoridades militares de ocupação na Dinamarca estão a confeccionar uma lista de todos os medicos e forças de Policia.—(United Press).**

# Sete belgas executados

### pelas autoridades alemãs

ZURICH, 18.—O Conselho de Guerra das autoridades de ocupação, que funciona em Liége, condenou á morte novo grupo de sete belgas.

Nos termos do comunicado publicado, a maior parte dos condenados era acusada de ter divulgado panfletos clandestinos e de ter praticado actos de sabotagem contra as vias ferreas, linhas telefonicas e telegraficas e as instalações industriais. A sentença foi executada.—(U. P.).

# O acôrdo anglo-americano

### sobre a aviação civil

LONDRES, 18.—Referindo-se hoje na Camara dos Comuns ao acôrdo estabelecido entre Lord Beaverbrook e Adolf Berle, representante dos Estados Unidos, sôbre a aviação civil, Churchill declarou que se tinha chegado a certas conclusões na espectativa de nova conferencia para se tomarem disposições finais. Tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos tinham feito mutuas concessões e estabelecido as bases de uma conferencia internacional. Churchill acrescentou: «Tinhamos, antes de tudo, de chegar a um acôrdo com os Estados Unidos sôbre a forma por que deve realizar-se essa conferencia e informamos o govêrno russo dêsse assunto, como aliás de todas as questões que interessam os Aliados».—(R.).

### PROEZA DE GATUNOS

Os gatunos entraram na residencia do sr. Manuel Domingos Esteves, na travessa do Pasteleiro, 33, e furtaram 7 fatos, um sobretudo, e um par de botas no valor de 5.000$00.

# A LUTA NA ITALIA

### Comunicado dos Aliados

LONDRES, 18.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito*—Algumas patrulhas inimigas que realizaram pequenos ataques na testa de ponte de Anzio e na frente do 8.º Exercito foram repelidas. Foi tambem repelido um ataque dos alemães no sector do Adriatico por forças canadianas. Em todas as frentes a nossa artilharia e bem assim as nossas patrulhas estiveram activas.

*Aviação*—Ontem, os nossos bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram objectivos ferroviarios de Sofia e de Belgrado. Outras formações de bombardeiros pesados realizaram um ataque concentrado ás fabricas de aviões de Rogazarski e de Ikarus, e ao aerodromo de Zemun, objectivos esses todos da região de Belgrado. Bombardeiros medios e caças bombardeiros da Aviação Tactica continuaram a atacar linhas ferreas e pontes ao nordeste de Roma. Foram tambem bombardeadas as pontes ferroviarias de Monte Molino, de Orte e de Fano e bem assim a estação ferroviaria de Popoli e parques de material circulante de Miesi. Durante a noite passada, bombardeiros medios e pesados atacaram objectivos ferroviarios de Plovdiv. Bombardeiros ligeiros tiveram como alvo depositos de munições e de gasolina ao norte da zona da batalha. Caças em patrulha bombardearam transportes motorizados e concentrações de tropas. Na noite de 17 para 18 de abril, os nossos bombardeiros ligeiros, em patrulhas ofensivas, atacaram veículos motorizados ao norte de Roma. Durante estas operações foram abatidos 26 aparelhos inimigos. Perderam-se dois bombardeiros pesados e oito outros aviões dos Aliados.

A Aviação dêste teatro de operações realizou mais de 1.600 surtidas. Durante as horas diurnas observaram-se de 15 a 20 aviões inimigos ao norte da zona da batalha».—(R.).

# Onze milhões de americanos

### trabalham para a guerra NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 — O comissario americano do potencial humano, Paul V. McNutt, declarou ontem nesta cidade que ha cêrca de 11 milhões de pessoas na maquina de guerra americana.

«O nosso total das fôrças civis de trabalho—disse—elevou-se a 51.500.000. A tarefa que temos em frente é a maior que ainda tivemos que defrontar. Na primeira metade dêste ano temos de encontrar ainda mais 900.000 trabalhadores para substituir os homens e mulheres que entram nas fôrças armadas e para aumentar o pessoal das nossas industrias essenciais. Temos de enfrentar a nossa obrigação e encontrar êsses trabalhadores, seja onde fôr. Temos de planear tambem a readaptação á produção civil, de forma a encontrar emprêgo não só para os veteranos que regressam, mas para os trabalhadores de guerra que fôrem desmobilizados».—(R.).

# FUGIU PARA A SUIÇA

### o diplomata italiano Bastianini QUE FÔRA CONDENADO Á MORTE

LONDRES, 18.—Radio Suiça anunciou esta manhã que Bastianini, ex-embaixador da Italia em Londres e Varsovia, entrou ilegalmente na Suiça na noite de 11 para 12 do corrente mês. Acrescentou que, em virtude de Bastianini ter sido condenado á morte pelo tribunal de Verona, em janeiro ultimo, o governo suiço considerará se deve ou não conceder-lhe o direito de asilo.—(U. P.).

# Noticias da ultima hora

## Furto num «electrico» em pleno Rossio

Hoje, quando a sr.ª D. Laura Evangelista, residente na travessa do Cais do Tojo, 7, 2.º, subia para um «electrico», no Rossio, os gatunos furtaram-lhe da mala de mão um envelope, contendo uma carta de racionamento, uma letra na importancia de 6.500$00 e a quantia de 160$00.

## O prégo e as chapas de ferro servem de armas aos vigaristas

O sr. Joaquim de Sousa Figueiredo, residente no largo Defensores da Republica, 8, á Charneca, quando esta tarde passava no largo de S. Julião, foi abordado por dois individuos que lhe propuseram um negocio de chapas de ferro e prego, pedindo como sinal a quantia de 2.000$00. Assim que apanharam esta importancia, desapareceram sem que o queixoso desse conta do seu rastro.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

*Continuação da instabilidade atmosferica. Alguns nevoeiros matinais sobretudo na região Norte. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 18º; minima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,2; minima, 11º.*

## Começou a funcionar a censura às comunicações dos diplomatas na Inglaterra

LONDRES, 18.—(De Stanley Burch, correspondente diplomatico da Reuter)—Alguns funcionarios superiores da Censura britanica começaram hoje o novo trabalho de censurar as comunicações diplomaticas—facto que se dá pela primeira vez na historia. A pessoa responsavel por este novo serviço, anunciado á meia noite, é sir Edwin Herbert, director do Departamento da Censura Postal e Telegrafica do Ministerio das Informações. E' directamente responsavel perante o ministro das Informações, Brendan Bracken, e dirige toda a maquina de Censura das cartas e telegramas que entram e saiem da Grã-Bretanha.

Só os funcionarios mais categorizados de sir Edwin Herbert inspecionarão os telegramas diplomaticos e os documentos do correio. Supõe-se em Londres que, no caso de urgencia especial, os diplomatas estrangeiros podem enviar mensagens aos seus governos através dos canais oficiais britanicos—enviando o governo britanico em codigo os telegramas que lhe sejam apresentados em linguagem corrente. Tais telegramas seriam enviados para a missão britanica nos países interessados e comunicados aos govêrnos.

Os govêrnos americano e russo foram ambos consultados antes de serem anunciadas estas novas restrições drasticas de segurança. Sabe-se que ás missões diplomaticas em Londres foram mandados avisos poucas horas antes de serem anunciadas as restrições. Pelo menos, um diplomata esteve até altas horas da noite a redigir os ultimos telegramas em codigo, antes das restrições entrarem em vigor.

A proibição do movimento de diplomatas para entrarem e sairem da Grã-Bretanha abrange tambem os ministros dos govêrnos estrangeiros, diz o «Evening Standard».

O ministro dos Estrangeiros da Checo-Eslovaquia, Jan Masaryk, que saiu da Grã-Bretanha ha poucos dias para assistir á inauguração da conferencia da «ILO», é possivel que não possa regressar antes de ser levantada a proibição, segundo acrescenta o mesmo jornal. A nova disposição pode tambem afectar a viagem projectada de outro ministro do govêrno checo-eslovaco, que tencionava visitar aquele país logo a seguir á entrada dos exercitos russos, assim como o comissario de Estado em Argel, André Philip, que presentemente se encontra em Londres».—(R.).